Orientação a Objetos

Departamento de Ciência da Computação DCC - UFJF Professor: Gleiph Ghiotto Lima de Menezes gleiph.ghiotto@ufjf.br Trabalho Prático

1 Instruções Importantes

Nessa seção são apresentadas diversas informações relevantes referentes a entrega do trabalho e orientações a serem seguidas durante a implementação. Leia atentamente antes de começá-lo.

1.1 Equipe de Desenvolvimento

O trabalho será desenvolvido em grupos de até três alunos.

1.2 Escolha da Linguagem de Programação

O trabalho será desenvolvido em Java.

1.3 Artefatos a Serem Entregues

Os artefatos a serem entregues são:

- projeto composto pelo:
 - o código-fonte do programa; e
 - o arquivo de *build* para compilação do código-fonte (makefile, ant, shell script, maven, etc).
- documentação do trabalho em formato pdf.

Antes de enviar seu trabalho para avaliação, assegure-se que:

- 1. seu código compila e executa em ambiente Unix / Linux e Windows. Programas que não compilam receberão nota zero;
- 2. todos os arquivos fonte a serem enviados contém um comentário no início do arquivo com nome e matrícula dos autores do trabalho;
- 3. arquivo de documentação deve ter o nome e a matrícula dos autores do trabalho; 4. arquivo compactado, com a extensão zip, contém os artefatos estão devidamente identificados com seu nome e matrícula; e
- 5. caminho para o repositório do GitHub no qual o trabalho foi desenvolvido está presente no relatório.

1.4 Critérios de Avaliação

O trabalho a ser desenvolvido terá o valor total de **40 pontos**. As avaliações serão feitas conforme os requisitos necessários, como código-fonte, documentação e entrevista. Os

seguintes critérios serão observados na avaliação do código-fonte: corretude do programa,

Orientação a Objetos

Departamento de Ciência da Computação DCC - UFJF Professor: Gleiph Ghiotto Lima de Menezes gleiph.ghiotto@ufjf.br Trabalho Prático

estrutura do código, redigibilidade, legibilidade e o conhecimento dos componentes do grupo sobre os documentos entregues. A corretude se refere à implementação correta de todas as funcionalidades especificadas, por exemplo, se o programa desenvolvido está funcionando corretamente e não apresenta erros. Os demais critérios avaliados no código-fonte são referentes à organização e escrita do trabalho. Nesse quesito, serão observados os seguintes pontos:

- dificuldade da implementação;
- diagrama de classes;
- documentação do código;
- funcionalidades;
- uso correto das estruturas de dados na implementação;
- tratamento de exceção;
- herança;
- polimorfismo;
- classes abstratas e interfaces;
- uso de arquivos (leitura e escrita em arquivos);
- interface gráfica com o usuário (GUI); e
- criação dos testes de unidade.

A documentação do código deve conter informações relevantes para **compilar** e **executar** o código com o sistema de *build* escolhido, e auxiliar no entendimento do código-fonte. Ressalta-se que a documentação não deve conter cópias do código-fonte — afinal o seu código-fonte é um dos artefatos entregue —, mas deve apresentar as decisões de projetos tomadas: estruturas de dados usadas na modelagem do problema, arquitetura do sistema, justificativa para a aplicação de cada conceito de orientação a objetos aplicados ao projeto, dentre outras informações que o grupo julgar relevante.

A entrevista tem por finalidade avaliar a confiabilidade e segurança dos autores do código em explicar pontos relevantes do trabalho desenvolvido. Ou seja, todos os integrantes devem entender todas as partes do código e o grupo será penalizado caso um integrante não demonstre conhecimento do trabalho desenvolvido. Por exemplo, não sabendo responder ou explicar questionamentos direcionados ao integrante. Assim, a entrevista influenciará na avaliação dos artefatos entregues.

A nota final será dada a partir da avaliação do conjunto do código-fonte, documentação, entrevista e avaliação do grupo. É de responsabilidade do discente solicitar a marcação do dia e horário da entrevista com o professor da disciplina. Vale ressaltar que os

grupos que não realizarem a entrevista receberão nota zero e a presença de todos os Orientação a Objetos

Departamento de Ciência da Computação DCC - UFJF Professor: Gleiph Ghiotto Lima de Menezes gleiph.ghiotto@ufjf.br Trabalho Prático

componentes é necessária. Os componentes que não estiverem presentes na entrevista receberão nota zero.

Em caso de entrega após a data definida, o grupo perderá cinco pontos por dia de atraso.

2 Especificação Técnica do Trabalho

Este trabalho consiste na implementação de um jogo ou sistema de informação que explora o conteúdo da disciplina conforme os requisitos definidos em sala de aula. Portanto, os trabalhos deverão ser implementados em Java utilizando recursos como classes, pacotes, herança, polimorfismo, interfaces, coleções, tratamento de exceções, interface gráfica, leitura/escrita em arquivos e teste de unidade. Vale ressaltar que os alunos podem propor trabalhos alternativos que devem ser discutidos com o professor previamente.

O domínio do projeto recomendado será definido em sala e documentado posteriormente, mas os alunos podem propor outros domínios. Em qualquer dos casos, o trabalho deve cobrir os pontos supracitados e os seguintes requisitos mínimos:

- implementação de um mecanismo que permita o acesso de pelo menos três perfis diferentes de usuários ao sistema ou jogo. Por exemplo, caixa, gerente e cliente;
- cadastro, edição e remoção das entidades (e.g., Conta bancária, Transações, Cliente, Endereço, Caixa, Gerente, ...);
- validação dos dados de entrada ao sistema. Por exemplo, o campo nome deverá ser composto por mais de um caractere, o CPF deve ser válido e campos obrigatórios não devem estar vazios; e
- persistência dos dados em arquivos.

Em caso de dúvidas na definição do tema, como explorar os conceitos ou outras dúvidas, consulte o professor da disciplina.

Por se tratar de um trabalho em grupo, a equipe deverá utilizar a plataforma GitHub (https://github.com) que possui suporte para os desenvolvedores poderem implementar o software de forma distribuída, mantendo o controle sobre a evolução do software. Vale ressaltar que cada desenvolvedor deve enviar sua contribuição do trabalho, pois esses dados serão considerados durante a avaliação. Ou seja, alunos que não realizarem suas contribuições (commits) via repositório receberão nota zero.

Orientação a Objetos

Departamento de Ciência da Computação DCC - UFJF Professor: Gleiph Ghiotto Lima de Menezes gleiph.ghiotto@ufjf.br Trabalho Prático

3 Entrega do Trabalho

Os artefatos que devem ser entregues e a forma de avaliação em todas as etapas estão detalhados nas Seções 1.3 e 1.4. Deste modo, o software com as funcionalidades corretamente implementadas será uma entrega composta por:

- Código-fonte;
- Arquivo de *build*;
- Documentação descrevendo como estão organizadas as classes e pacotes, diagrama
 de classes, e justificativa de como foram explorados os seguintes conceitos
 (apresente qual a motivação para utilizar o conceito, e arquivos e linhas nas quais
 os conceitos foram aplicados): herança, polimorfismo, classes abstratas, interfaces,
 coleções, tratamento de exceções, leitura e escrita em arquivos, interface gráfica e
 testes de unidade; e instruções de como compilar e executar o código utilizando a
 ferramenta de build escolhida;
- Apresentação/entrevista do projeto que será composta de uma apresentação de 15 a 20 minutos e perguntas aos participantes. Preparem com antecedência para não exceder o tempo.

Em geral, se preparem para as apresentações/entrevistas, pois as perguntas serão direcionadas para um componente. A marcação do dia e horário da entrevista é de responsabilidade do grupo e será marcada pelo e-mail <u>gleiph.ghiotto@ufjf.br.</u> Os grupos que não apresentarem até o dia 15/08/2025 receberão nota zero.

A data da entrega é 03/08/2025.

As entregas serão realizadas via Google Classroom. Não é necessário que todos os componentes do grupo enviem o trabalho. Ou seja, o envio pode ser feito via Classroom por apenas um componente do grupo. Porém, é de responsabilidade do grupo conferir se o trabalho foi corretamente enviado. Portanto, antes de enviar, compile e execute o trabalho, pois projetos que não compilarem e executarem receberão nota zero. Além disso, caso seja necessária alguma informação para executar o programa como *login* e senha, adicione ao relatório.

4 Requisitos do Sistema de Gerenciamento de Franquias

O sistema de gerenciamento de franquias será composto por três tipos de usuários: Dono, Gerente e Vendedor.

Orientação a Objetos

O Dono é o responsável por gerenciar a rede de franquias como um todo. Seu papel é estratégico e administrativo, tendo acesso a informações consolidadas de todas as unidades, bem como o poder de cadastrar e remover entidades relevantes do sistema. A seguir são listadas as funcionalidades que o Dono pode realizar após logar no sistema:

- Gerenciar as unidades franqueadas. Ele pode cadastrar novas franquias, informando o nome, o endereço completo e atribuindo um Gerente responsável pela sua administração. Também pode remover unidades existentes, por exemplo, em caso de encerramento de contrato ou reestruturação da rede. Além disso, é possível visualizar uma lista completa de todas as franquias cadastradas no sistema. Essa listagem apresenta informações detalhadas de cada unidade, como o endereço, o Gerente responsável, os vendedores associados e um resumo financeiro básico, com destaque para a receita acumulada.
- Gerir os Gerentes. O sistema permite cadastrar novos Gerentes, fornecendo os dados pessoais necessários, como nome, CPF, e-mail e senha de acesso. Caso um Gerente seja desligado da empresa, o Dono também pode remover seu acesso do Gerente. A atribuição de um Gerente a uma franquia é feita no momento da criação da unidade, garantindo que cada loja tenha um responsável vinculado. Caso uma franquia esteja sem um Gerente alocado, o Dono deve ser notificado ao realizar o *login*.
- Acompanhar o desempenho das unidades. O Dono tem acesso a indicadores financeiros de cada unidade, o que lhe permite realizar análises estratégicas. Entre os dados apresentados estão o faturamento bruto, o número total de pedidos e o ticket médio, que indica o valor médio gasto por cliente em cada compra. Esses dados ajudam a identificar unidades com bom desempenho e aquelas que precisam de intervenção.
- Consultar o ranking de Vendedores de cada franquia, com base no volume ou valor de vendas realizadas. Isso permite reconhecer os Vendedores de destaque e implementar estratégias de incentivo à equipe de vendas.

O Gerente é o responsável pela administração de uma unidade específica da franquia. Seu papel envolve tanto a gestão da equipe de Vendedores quanto o controle operacional da loja, incluindo o gerenciamento de estoque, pedidos e clientes. As funcionalidades atribuídas ao Gerente foram projetadas para oferecer controle direto sobre a operação diária da unidade. A seguir são listadas as funcionalidades que o Gerente pode realizar após entrar no sistema:

Orientação a Objetos

Departamento de Ciência da Computação DCC - UFJF

Professor: Gleiph Ghiotto Lima de Menezes gleiph.ghiotto@ufjf.br Trabalho

Prático

• Gerenciar a equipe de vendas. Ele pode cadastrar novos Vendedores, informando os dados necessários para que esses usuários tenham acesso ao sistema e possam realizar pedidos. Também é possível editar as informações dos Vendedores já cadastrados e remover do sistema aqueles que não fazem mais parte da equipe. Além disso, o Gerente pode visualizar os Vendedores ordenados pelo volume de vendas realizadas, o que permite avaliar o desempenho individual da equipe e identificar os profissionais com melhor rendimento.

- Controlar de pedidos. Ele pode visualizar todos os pedidos realizados na unidade, independentemente do vendedor responsável, facilitando o acompanhamento das operações comerciais. Além disso, o Gerente possui a autoridade para editar pedidos feitos pelos Vendedores, caso seja necessário corrigir informações ou ajustar valores. Quando um Vendedor solicita a alteração ou exclusão de um pedido, cabe ao Gerente avaliar a solicitação e decidir se ela será aprovada ou rejeitada.
- Administrar o estoque da loja. Ele pode cadastrar produtos, definir seus preços, descrever suas características e informar a quantidade em estoque. Também é possível editar ou remover produtos conforme necessário. O sistema permite ainda que o Gerente acompanhe quais produtos estão com o estoque baixo, ajudando a planejar reposições sem impactar as vendas.
- Acessar relatórios sobre o desempenho da unidade. Ele pode consultar o histórico de vendas realizadas e obter uma visão mais detalhada sobre os clientes da loja, incluindo uma listagem dos clientes mais recorrentes, ordenados pela quantidade de compras efetuadas. Essas informações são valiosas para a definição de estratégias de venda e fidelização de clientes.

O Vendedor é o usuário responsável por realizar o atendimento direto ao cliente e registrar os pedidos no sistema. Seu acesso é restrito às operações comerciais individuais, garantindo simplicidade de uso e foco na atividade de vendas. As funcionalidades atribuídas ao Vendedor foram desenhadas para garantir a autonomia no registro dos pedidos e, ao mesmo tempo, manter o controle gerencial necessário por parte do Gerente. A seguir são listadas as funcionalidades que o Vendedor pode realizar após entrar no sistema:

• Cadastrar pedidos. Ao registrar uma venda, o Vendedor deve informar os produtos ou serviços que compõem o pedido, juntamente com seus respectivos

Orientação a Objetos

Departamento de Ciência da Computação DCC - UFJF

Professor: Gleiph Ghiotto Lima de Menezes gleiph.ghiotto@ufjf.br Trabalho

Prático

preços e quantidades. Também são exigidas outras informações relevantes para o atendimento, como o nome do cliente, a data e hora do pedido, a forma de pagamento escolhida, o valor total a ser pago, incluindo possíveis taxas de entrega ou de serviço, e a modalidade de entrega (se o pedido será retirado na loja ou entregue ao cliente).

• Visualizar pedidos. O Vendedor pode visualizar apenas os pedidos que ele próprio cadastrou, assegurando privacidade e controle individual sobre as vendas. Caso seja necessário corrigir um pedido já feito, o Vendedor pode solicitar a alteração das informações, ou mesmo a exclusão do pedido. No entanto, tais solicitações dependem da autorização do Gerente, garantindo que apenas mudanças justificadas e controladas sejam efetivadas. É importante destacar que alterações em pedidos podem impactar o valor final da venda, e o sistema deve ser capaz de refletir corretamente esse novo cálculo.

Finalmente, o sistema deve permitir o gerenciamento de usuários: criação, remoção e edição de Donos, Gerentes e Vendedores.